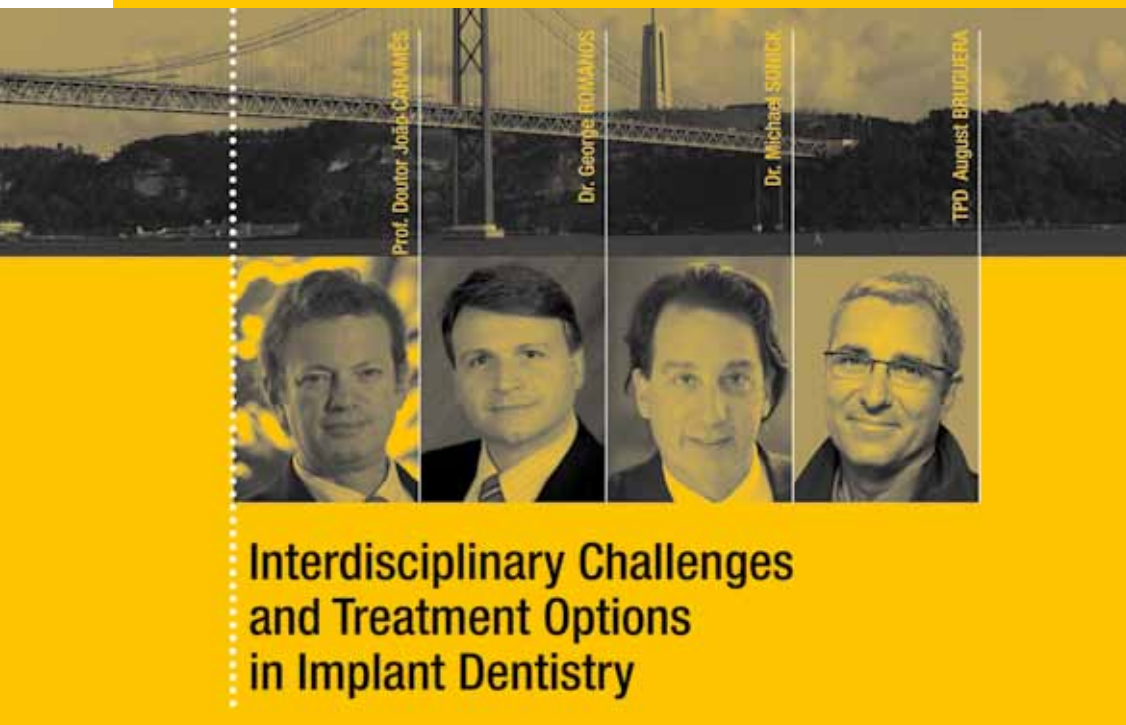


4º Congresso de Atualidades em Implantologia

# Implantologia em discussão



A Universidade de Lisboa foi palco da quarta edição do Congresso de Atualidades em Implantologia, que teve lugar entre 1 e 2 de junho. O evento deu particular ênfase à multidisciplinaridade dentro da Medicina Dentária como forma de evolução e garantia de qualidade. A edição, organizada com o Instituto de Implantologia, contou com a parceria e chancela da NYU – Universidade de Medicina Dentária de Nova Iorque.

“**P**retendemos promover a discussão inter e transdisciplinar sobre as melhores práticas na área da Implantologia, numa abordagem científica que conduza à unidade do conhecimento”. Foi com estas palavras que João Caramês, responsável pela organização do Congresso de Atualidades em Implantologia deu as boas-vindas aos participantes e oradores do mesmo. O evento, que teve lugar entre 1 e 2 de junho, no auditório principal da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa (FMDUL), contou com palestrantes nacionais e internacionais de renome e trabalhos reconhecidos na área, como é o caso de George Romanos, Michael Sonick e de August Bruguera. Este ano, a edição contou com a chancela da faculdade de Medicina Dentária de Nova Iorque, o que em muito se deveu ao trabalho desenvolvido junto da mesma por João Caramês, membro da comissão organizativa, dirigente do Instituto de Implantologia e docente na FMDUL, que nos falou um pouco sobre a organização deste evento. Em exclusivo para a DentalPro, o responsável referiu os pontos essenciais da organização do evento. “Temos sempre trazido a Portugal, em todas as edições, conferencistas de grande qualidade a nível nacional e internacional. Escolhemos palestrantes que tragam uma mensagem para que essa partilha científica seja proveitosa para os colegas e, este ano, temos a parceria com a NYU. Ao longo dos anos, fui o primeiro estudante português em Nova Iorque, depois de mim muitos foram para lá e tiveram oportunidade de frequentar os programas de especialidade e de pós-graduação na universidade de Nova Iorque. Hoje, esta universidade reconhece o grupo português como um grupo de qualidade, devido ao bom trabalho que os colegas desenvolveram”.



João Caramês

### Abordagem multidisciplinar

No programa preparado para este congresso foram vários os temas abordados na área da Medicina Dentária. O encontro abrangeu conferências que versaram sobre temas tão díspares como novas técnicas para crescimento do osso, passando por procedimentos minimamente invasivos a nível biológico, periodontologia e técnicas de higiene oral. Uma diversidade temática que foi uma preocupação essencial para os organizadores. “Tentamos ter uma mensagem abrangente. Este quarto congresso foi dedicado a toda a equipa de rea- >>





Natália Nunes, Representante Ordem Médicos Dentistas, Aquino Marques, Director da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa (FMDUL), Vasconcelos Tavares- Vice-reitor da Universidade de Lisboa, Mário Mesquita, Administrador da Fundação Luso-Americana, Kendall Beacham, Director do Departamento da Formação Contínua da New York University

bilitação oral, temos conferências sobre as diversas áreas multidisciplinares. Isso parece-me muito importante, já que todo o trabalho que desenvolvemos hoje em dia é multidisciplinar, é fundamental a partilha de conhecimento entre disciplinas e, por isso, houve a oportunidade de juntar conferências que trouxessem algo de novo a nível no trabalho de equipa, o principal objetivo foi esse”, referiu João Caramês. Para o responsável, o ‘feedback’ obtido sobre o evento

foi muito positivo, quer pelo número de participantes, quer pelas opiniões emitidas pelos participantes. “O balanço é muito positivo, tivemos quase 400 inscrições. Foi gratificante a organização deste evento, foi a oportunidade de trazer até nós conferencistas de alta qualidade. A organização foi feita pelo Instituto de Implantologia e o trabalho louvável da sua equipa, que conseguiu por de pé este projeto com o seu esforço.” João Caramês referiu ainda



Kendall Beacham, João Caramês, Mário Mesquita



João Caramês e Jaime Jiménez

“Desde que se iniciou a Implantologia, nos anos ‘60 e depois até ao final dos anos ‘80, quando se começou efetivamente a usar esta técnica, têm existido cada vez mais avanços técnicos e somos cada vez menos invasivos nos nossos tratamentos, respeitando mais os tecidos duros e moles do paciente. Mas um dos nossos défices é conseguir criar osso onde não há. Já conseguimos tratar com implantes fantásticos, mas temos problemas quando há pouco osso. Está a trabalhar-se muito neste área e, eu pessoalmente, no desenvolvimento de osso através

a grande importância da implantologia como um dos ramos mais dinâmicos da medicina oral e forma de desenvolvimento do bem-estar do paciente na vertente da saúde e na estética. “A implantologia tem sofrido nos últimos anos grandes inovações. Tratamentos que há anos eram impensáveis hoje são uma realidade. De facto, hoje temos muitas técnicas regenerativas, técnicas que permitem recuperar a anatomia perdida. Existe todo um património anatómico que se pode perder quando se extrai um dente e torna-se um grande desafio poder devolvê-lo aos nossos pacientes”.

de proteínas morfogenéticas”.

Apaixonado pela área da reconstrução oral, o médico referiu ainda a crescente importância que o setor assume. “A Implantologia inicialmente era só um tratamento de função, quem não podia mastigar recebia um implante para o poder fazer novamente. Mas não havia preocupação estética. Hoje em dia, os pacientes e os médicos são muito exigentes e querem um resultado estético ótimo, por isso temos que trabalhar muito mais e ser ainda mais precisos”. ●

### Desafios futuros

José Navarro, investigador e formado na universidade de Madrid e Nova Iorque, foi um dos palestrantes convidados para o congresso. Referindo a grande satisfação pelo convite, o médico referiu que esta foi uma “bela iniciativa” do instituto para beneficiar o trabalho dos profissionais da área. O clínico fez uma exposição relacionada com a criação de osso, um dos maiores desafios na área da reabilitação.

